

REGISTROS DE CANTOS KAINGANG: REFLEXÕES COMPARATIVAS DE DUAS EXPERIÊNCIAS ETNOMUSICOLÓGICAS COLABORATIVAS

Autor: Alexandre Ravanello - Orientadora: Marília Raquel Albornoz Stein
UFRGS – Instituto de Artes - Departamento de Música

Introdução

A presente pesquisa baseia-se na reflexão comparativa de duas experiências de colaborar, como bolsista de iniciação científica, no registro de cantos Kaingang em CD (2015; 2017). Os registros foram motivados pelo interesse de professores Kaingang do RS na confecção de materiais didáticos destinados a escolas Kaingang no sul do Brasil, no âmbito da ação Saberes Indígenas na Escola (SIE) - Núcleo UFRGS (MEC/SECADI).

Referenciais teóricos

Esta pesquisa partiu da revisão bibliográfica de trabalhos em etnomusicologia colaborativa com coletivos indígenas no sul do Brasil (LUCAS & STEIN, 2012; SILVA et al., 2010) e de pesquisas em etnomusicologia Kaingang (ARNT, 2005; FREITAS, 2005; ROSA, 2005).

Objetivos

Pretende-se compreender comparativamente as demandas e escolhas feitas pelos professores Kaingang nos dois processos de registro sonoro - pela aproximação à cosmologia e às sonoridades Kaingang.



Foto: Ana Letícia Schweig

Metodologia

A partir da análise dos dois processos de registro dos cantos Kaingang em CD, destacaram-se as seguintes categorias musicais: autoria, instrumentação, gêneros musicais, contextos de realização cotidiana/ritual e de gravação, significados conferidos ao canto, sequência dos cantos, língua do canto, peculiaridades estilísticas das performances e informações veiculadas no encarte.

Referências

- ARNT, Mônica de A. Os cânticos de guerra entre grupos Kaingang na Grande Porto Alegre. Trabalho de Conclusão do Curso (Graduação em Ciências Sociais) – Departamento de Ciências Sociais, UFRGS, 2005.
- FREITAS, Ana Elisa de C. Mrur Jykre – A cultura do cipó: territorialidades Kaingang na margem leste do Lago Guaíba, Porto Alegre – RS. Tese (Doutorado em Antropologia) - PPGAS, UFRGS, 2005.
- LUCAS, Maria Elizabeth; STEIN, Marília. Yvy Potý, Yva'á - Flores e Frutos da Terra: cantos e danças tradicionais Mbyá-Guarani. Porto Alegre: Iphan/GEM/PPGMUS/UFRGS, 2012[2009]. 88p. 2ª impr.
- ROSA, Rogério R. G. da. "Os kujá são diferentes": um estudo etnológico do complexo xamânico dos Kaingang da terra indígena Votouro. Tese (Doutorado em Antropologia) - PPGAS, UFRGS, 2005.
- TYGTYNH KANHGÁG – CANTOS KAINGANG. Porto Alegre: SIE – UFRGS, SECADI, MEC, 2015. 1 CD.
- TYGTYNH KANHGÁG VI KI. Porto Alegre: SIE – UFRGS, SECADI, MEC, 2017. 1 CD.

Resultados obtidos

As experiências, pautadas pelo diálogo entre os participantes do SIE, levaram este pesquisador a indagar sobre a delicadeza e complexidade que envolve a confecção colaborativa intercultural de CDs, que exige constante negociação técnica e conceitual. Elementos que hegemonicamente, em uma escuta rápida, se associam ao mundo moderno, urbano, não indígena, são incorporados e ressignificados pelo grupo, apropriados, já há muito tempo ou nos últimos anos, a suas memórias e tradições. Pudemos compreender algumas formas pelas quais tais elementos musicais e sociais são componentes do complexo musical Kaingang, na medida de sua prática, no cotidiano, em suas festividades, nas escolas e, inclusive, no âmbito deste projeto.



Foto: Georgia Macedo

Considerações finais

Pesquisadores e professores Kaingang e não indígenas envolvidos na ação SIE vêm constituindo diversos planejamentos e materiais educacionais, como os CDs que se apresentou aqui, que expressam e atualizam memórias, trajetórias e intenções educativas, ao mesmo tempo em que oportunizam reflexões e aprendizagens recíprocas, entre escolas diferenciadas e universidade. Os cantos gravados nas escolas e comunidades Kaingang deve, segundo os professores Kaingang, potencializar aprendizagens e fortalecer identidades. O processo de registrá-los e a aproximação ao modo de existência Kaingang por parte dos pesquisadores não indígenas vêm possibilitando a ampliação de seus conhecimentos musicais e a diversificação de perspectivas sonoras dentro da universidade.